

Educação define cronograma da rede estadual para início do ano letivo de 2021

NRE Guarapuava

Postado em: 11/02/2021

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR) informa que o início do ano letivo, no próximo dia 18, começa com um grande reforço escolar na rede estadual de ensino, revendo conteúdos prioritários de 2020. Essa reavaliação do aprendizado vai acontecer até o fim do mês por meio do Aula Paraná pela TV aberta, YouTube, aplicativo e Google Classroom, além das atividades impressas.

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed-PR) informa que o início do ano letivo, no próximo dia 18, começa com um grande reforço escolar na rede estadual de ensino, revendo conteúdos prioritários de 2020. Essa reavaliação do aprendizado vai acontecer até o fim do mês por meio do Aula Paraná pela TV aberta, YouTube, aplicativo e Google Classroom, além das atividades impressas. Neste mesmo período, entre 18 e 28 de fevereiro, as escolas vão abrir para toda a comunidade escolar, com um espaço de treinamento para profissionais da Educação e acolhimento aos pais, responsáveis e estudantes. O objetivo da ação é melhorar a compreensão da comunidade escolar acerca das medidas que serão adotadas dentro das instituições de ensino durante a pandemia. Esse período de treinamento e acolhimento foi planejado para atender a demanda da comunidade escolar, que expressou o desejo de intensificar a capacitação dos professores e a orientação aos pais e alunos. "Nosso plano já previa alguns dias de treinamento. Tivemos um pedido de mais de 2 mil diretores de mais alguns dias para prepararem as escolas com mais eficiência. Também temos a organização do transporte escolar nos municípios, cujo pagamento será antecipado neste mês. É um modelo seguro e com ensino moderno, com aulas híbridas e síncronas, com interação ao vivo", destacou o secretário estadual de Educação, Renato Feder, durante coletiva de imprensa que aconteceu nesta terça-feira (9) para anunciar o cronograma da rede de ensino. Enquanto nos dias 18, 19, 22 e 23 gestores, professores, pedagogos, agentes educacionais e demais funcionários serão capacitados tanto na parte pedagógica quanto na parte sanitária, em outros dias (20 e 27), pais vão poder visitar os colégios para conhecer a nova realidade e tirar dúvidas. Já entre os dias 24 e 26, seguindo escalonamento definido pelas escolas, os alunos serão recebidos para aprender como se portar dentro da escola, como nos momentos de entrada e saída, no recreio e hora do lanche. Os estudantes também serão instruídos sobre como funcionará o modelo híbrido, seu revezamento e qual procedimento cada um deverá adotar dependendo de sua própria realidade e de seu colégio. Essa atividade também ocorrerá por Meet para quem não puder comparecer presencialmente. A partir de 1º de março, começará, então, o modelo híbrido, com parte dos alunos nas escolas de forma presencial e os demais de casa, acompanhando as aulas de maneira remota. O modelo será iniciado já com os resultados do período das atividades diagnósticas do fim de fevereiro, ou seja, os professores vão saber quais conteúdos deverão ser reforçados e os principais pontos de atenção a serem abordados em sala de aula para garantir um maior nivelamento dos estudantes. "Haverá um grande esforço pedagógico para a assimilação dos conteúdos. A ideia é que, no início do ano presencial, haja um nivelamento e até o final do primeiro trimestre, em maio, a primeira Prova Paraná do ano para mensurar tudo o que foi apresentado", destacou o diretor-geral da Secretaria da Educação,

Gláucio Dias. Segundo o diretor-geral da Secretaria de Saúde, Nestor Werner Junior, o processo de retorno às aulas terá um controle muito rigoroso de todos os atores envolvidos no processo, com objetivo de garantir a segurança durante a pandemia. "Estamos trabalhando de maneira conjunta o tema, entendendo que o processo precisa de uma discussão ampla. Essa decisão precisa ser segura. Construímos as condições sanitárias para um retorno seguro para a comunidade escolar", arrematou.

Escalonamento - Em colégios onde não há conflito de turma dos anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental com o Ensino Médio em um mesmo turno, o modelo híbrido será iniciado no dia 1º. Já onde existem os dois ensinos em um mesmo período, o Ensino Médio vai iniciar as atividades presenciais apenas no dia 8 de março, obedecendo ao escalonamento e permanecendo mais uma semana no Aula Paraná.

Orientações para o início das aulas - Até o início da próxima semana, todos os novos alunos da rede vão receber login e senha para acessar os conteúdos dos aplicativos, bem como um tutorial de como usar as plataformas. O acesso 3G e 4G de internet, a exemplo do ano passado, será fornecido gratuitamente pelo governo do Paraná.

Alunos sem acesso a equipamentos necessários para as aulas on-line deverão retirar o kit pedagógico impresso com as trilhas de aprendizagem nas escolas nos dias 18 e 19, incluindo os novos estudantes da rede nesse perfil.

Atividades diagnósticas - Os conteúdos a serem abordados no período inicial são os que apresentaram mais dificuldades aos estudantes em 2020, com base nos dados da média de 20 milhões de lições de casa semanais desenvolvidas ao longo do ano passado. Os resultados dessas atividades, divididos por séries, disciplinas e turmas, serão apresentados aos professores até o dia 28 de fevereiro. As atividades também servirão de base para uma avaliação diagnóstica nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, a ser aplicada nas formas on-line e impressa em março, além de compor a Prova Paraná de maio, que avaliará o aprendizado do primeiro trimestre com todas as disciplinas.

Adesão ao modelo híbrido - Iniciada no último dia 29 de janeiro, a adesão ao modelo híbrido pode ser comunicada às escolas de forma remota ou presencial. O termo de compromisso para o retorno presencial está disponível no site educacao.pr.gov.br e nos próprios colégios; ou seja, pais e responsáveis podem optar por imprimir, assinar e levar no colégio; imprimir, assinar, escanear e enviar para o e-mail do colégio, ou preencher diretamente na instituição de ensino. A adesão poderá ser feita a qualquer momento (até com as aulas em andamento), mas para definir o revezamento inicial serão consideradas as adesões feitas até o dia 18 de fevereiro. As que forem feitas posteriormente serão adequadas para as semanas seguintes.

Modelo híbrido - Quando iniciar em março, o modelo híbrido funcionará de duas maneiras. Uma delas será o formato síncrono, no qual um único professor dará a mesma aula tanto para os estudantes que estão em sala de aula quanto para os que estão em casa, com transmissão pelo Google Meet por meio de um notebook. Esse modelo deve começar em cerca de 850 colégios e aumentará gradualmente conforme são instalados pontos de internet rápida em mais salas de aula. "Para colocar todo esse projeto moderno e seguro de pé, temos escolas com internet de 100 Mega. São 23 mil salas de aula e aproximadamente 40 mil notebooks disponibilizados aos diretores. Essa é a garantia do modelo híbrido", disse Feder. Já os demais 1,3 mil colégios vão iniciar o modelo híbrido junto com o Aula Paraná. Ou seja, o estudante vai à escola presencialmente em uma semana e na outra acompanha o conteúdo de casa, pelos canais de ensino online (TV, YouTube, aplicativos), realizando atividades enviadas pelos professores.

Capacitação - No dia 18, acontece o treinamento do protocolo de biossegurança, com as medidas de prevenção necessárias para o bom andamento das atividades, destinado aos brigadistas de cada escola. Eles, então, vão treinar professores e demais funcionários dos colégios no dia 19. Já nos dias 22 e 23, as oficinas vão abordar as particularidades do modelo híbrido, uso dos equipamentos, ferramentas e dinâmica das aulas. É importante ressaltar que os professores já serão introduzidos aos temas e apresentados aos novos cenários nos dias 11 e 12, durante os dias de estudo e planejamento.

Transporte - Em parceria com os municípios, a Seed-PR está organizando o transporte escolar para atender os estudantes. Em localidades onde a prefeitura não

estiver fornecendo o serviço e o aluno não tiver condução própria para ir ao colégio, ele ficará exclusivamente no híbrido on-line durante esse período. Nas escolas com o híbrido atrelado ao Aula Paraná, o estudante terá as mesmas opções de 2020 e utilizará as que se encaixarem com sua realidade: TV, YouTube, aplicativos e kit pedagógico impresso. FAQ — Confira aqui o FAQ (perguntas frequentes) sobre o ano letivo 2021 da rede estadual de ensino do Paraná.